

O eu, o outro e o nós			MATERIAL SUPLEMENTAR PARA O REDATOR DE CURRÍCULO - NÃO FAZ PARTE DA BNCC	
Campo de experiências	Faixas Etárias	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Abordagem das experiências de aprendizagem	Sugestões para o currículo
O eu, o outro e o nós	Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	Os bebês, desde bem pequenos, têm iniciativas de busca por interagir com os adultos e as crianças. As relações de confiança e segurança são essenciais para motivar suas autoiniciativas de interação para, por meio delas, explorar e aprender sobre o mundo à sua volta. Por meio de relações de confiança nas quais os(as) professores(as) respondem de forma positiva às suas ações e diferentes formas de expressão e comunicação, os bebês começam a perceber que são capazes de conseguir reações específicas a partir de suas ações, e que suas ações têm efeitos nas outras pessoas. Nesse contexto, é importante que os bebês possam participar de situações nas quais são valorizados em suas iniciativas, acolhidos em suas expressões e manifestações de desejos e necessidades, bem como acolhidos e acariciados por meio do contato físico positivo.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para bebês, é possível, por exemplo, considerar objetivos específicos relacionados a brincadeiras simples com professores(as), como, por exemplo, envolver-se em jogos simples de dar e receber, lançar objetos ao chão e manifestar-se ao recebê-los de volta. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à participação em contextos de convívio social, como brincar ao lado de outras crianças, imitando ou mostrando suas ações. Ao abordar as vivências dos bebês em suas conquistas em relação à percepção dos efeitos de suas ações nas outras pessoas, o currículo local pode citar exemplos de situações que fazem parte de sua rotina ou abordar atitudes a serem desenvolvidas nessas situações, como demonstrar interesse em seguir algumas normas em atividades da rotina.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	As crianças bem pequenas têm interesse pela interação com seus pares e com adultos e, quanto mais experiências de interações positivas tiverem, maior a oportunidade de que aprendam e valorizem a convivência em grupo e o cuidado com as relações. Nas situações de interação, principalmente em pares ou em pequenos grupos, aprendem como os seres humanos agem e tratam uns aos outros e têm a oportunidade de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade com seus colegas e professores(as). Nesse contexto, é importante que as crianças bem pequenas tenham a oportunidade de construir vínculos profundos e estáveis com professores(as), que lhes garantam confiança e segurança e que sejam responsivos às suas manifestações por meio de atitudes cuidadosas e respeitadas. Também é importante que construam vínculos com outras crianças, por meio de brincadeiras e ações compartilhadas, nas quais têm a oportunidade de realizar ações como dividir brinquedos, negociar enredos para a brincadeira, atentar e apreciar ações e gestos dos colegas, compartilhar ideias e emoções, oferecer um brinquedo ao colega que está triste, abraçar o colega quando está chateado, brincar de esconder-se, de cuidar de animais domésticos, de ouvir e contar histórias, observar aspectos do ambiente, colecionar objetos, participar de brincadeiras de roda, brincar de faz de conta, dentre outras experiências realizadas com diferentes parceiros.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças bem pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados à percepção dos sentimentos e necessidades dos colegas, como, por exemplo, começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto, ou pode também considerar objetivos específicos relacionados a atitudes de cuidado com o outro, como, por exemplo, chamar o(a) professor(a) ou outra criança quando um colega estiver triste. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	As crianças pequenas, quando têm a oportunidade de vivenciar diversas situações de interação em que observam e atentam para as expressões e formas de comunicação dos outros e para o efeito de suas ações sobre eles, aprendem a ser sensíveis aos sentimentos, desejos e necessidades dos demais. Assim, são capazes de demonstrar empatia e perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Nesse contexto, é importante que possam vivenciar situações em que sejam acolhidas, respeitadas e valorizadas em suas expressões e comunicações, bem como em suas explorações e descobertas. Ao mesmo tempo, podem ser convidadas e engajadas a reconhecer e reagir frente a expressões, comunicações e ações de seus colegas de forma respeitosa e afetiva.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados a formas de interações positivas e respeitadas, como, por exemplo, demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas ou brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à empatia, como, por exemplo, manifestar-se frente a situações que avalia como injustas, bem como compartilhar emoções e sentimentos com adultos ou crianças. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria, ou começar a perceber e se incomodar com estereótipos encontrados em livros.
O eu, o outro e o nós	Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Os bebês aprendem por meio de seu corpo e sentidos e, pelas suas ações de exploração, descobrem o mundo à sua volta. Ao serem convidados a brincar próximos a outras crianças ou a interagir com elas ou com seus(as) professores(as), descobrem diferentes formas de se expressar e se comunicar, por meio de seus movimentos, experimentando e ganhando destreza em suas habilidades corporais. Nesse contexto, é importante garantir aos bebês uma variedade de situações em que façam uso de movimentos corporais diversos, de forma ativa e por meio de sua própria iniciativa, conquistando gradativamente novos movimentos, como, por exemplo, virar-se sozinho, levantar a cabeça quando deitado, sentar-se, mover-se engatinhando ou rastejando, ficar em pé com apoio até andar com autonomia ou, ainda, brincar diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitando outras crianças. Cada uma dessas conquistas oportuniza aos bebês novas formas de explorar e interagir com os objetos, crianças e demais pessoas à sua volta, aprendendo sobre eles.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para bebês, é possível construir objetivos específicos relacionados às conquistas de suas habilidades de movimento em contexto de exploração — por exemplo, segurar objetos com a mão, levando à altura dos olhos na busca por explorá-los. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados ao uso de seu corpo na exploração dos objetos, como, por exemplo, subir em objetos volumosos ou lançar objetos em determinada direção. O currículo local pode, ainda, trazer exemplos de ações ou brincadeiras exploratórias que são típicas de sua cultura, além de abordar atitudes a serem desenvolvidas nessas situações, como, por exemplo, interessar-se por experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos conhecidos.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	As crianças pequenas aprendem por meio de suas ações e interações e, quando têm a oportunidade de ter iniciativa, tomar decisões e resolver problemas com autonomia, aprendem a agir de forma cada vez mais independente e com confiança em suas capacidades. Nesse contexto, é importante que as crianças possam viver situações variadas, nas quais tenham a oportunidade de reconhecer seus esforços e conquistas, bem como os de seus colegas, em situações individuais, de pequenos grupos e também coletivas.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados à conquista de sua independência, como, por exemplo, manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à autoconfiança, como, por exemplo, ver a si mesmo como competente e capaz de agir por si próprio ou reconhecer-se como um integrante valioso do grupo ao qual pertence. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, perseverar frente a desafios ou a novas atividades ou aceitar desafios e correr riscos ao aprender.

O eu, o outro e o nós	Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Os bebês aprendem com todo o seu corpo e seus sentidos, por meio de ações sobre os objetos e brinquedos e da interação com outras crianças e adultos. Ao realizar suas ações de exploração de forma repetitiva e cada vez mais intencional, começam a compreender as características dos objetos com os quais interagem e a construir conhecimentos sobre o mundo à sua volta. Nesse contexto, é importante garantir aos bebês diversas situações de exploração, com todo o seu corpo e sentidos, de diferentes objetos e brinquedos, engajando-os em diferentes formas de explorar, investigar e de interagir com os demais, mostrando o que já conhecem sobre os objetos e limitando seus colegas ou professores(as) ou, ainda, observando o ambiente e percebendo aromas, texturas e sonoridades na companhia de outras crianças.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para bebês, é possível construir objetivos específicos relacionados à interação em contexto de brincadeiras — por exemplo, participar de brincadeiras simples com os(as) professores(as), como esconder e achar; ou pode considerar objetivos específicos relacionados ao brincar junto, como, por exemplo, imitar professores(as) ou outras crianças em situações de brincadeira, encadeando ações simples, como montar e derrubar uma torre de blocos ou pegar um caminhão e imitar seu som: “vrummm”. O currículo local pode, ainda, trazer exemplos de brincadeiras que são típicas de sua cultura ou também abordar atitudes a serem desenvolvidas, como interessar-se por mostrar brinquedos aos(as) professores(as) e outras crianças, buscando contato.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	As crianças bem pequenas aprendem com todo o seu corpo e seus sentidos, por meio de ações sobre os objetos e brinquedos e da interação com outras crianças e adultos. Ao realizar variadas situações de exploração de diferentes objetos e brinquedos, começam a formar uma imagem mental desses materiais, vivendo, assim, suas primeiras experiências de representação criativa. No contato com outras crianças e com as pessoas em geral, têm a oportunidade de variar e enriquecer suas experiências, aprendendo por meio da imitação ou de suas ações sobre os objetos. Nesse contexto, é importante garantir às crianças bem pequenas diversas situações de exploração, com materiais diversificados e em situações de interação cuidadosas e estimulantes com outras crianças e professores(as). Favorecer jogos de imitação, nessa faixa etária, promove experiências significativas de comunicação e brincadeiras entre as crianças bem pequenas.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças bem pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados à interação com outras crianças, como, por exemplo, buscar colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de exploração, investigações ou de faz de conta. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados ao estabelecimento de relações sociais, como, por exemplo, manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, interessar-se por brincar de faz de conta junto com outras crianças, compartilhando brinquedos e a representação de atividades sociais.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	As crianças pequenas, ao terem repetidas oportunidades de interagir, compartilhando e cooperando com seus colegas ou professores(as) em situações de grande grupo, pequeno grupo ou pares, aprendem a ampliar suas relações pessoais, desenvolvendo atitudes de cooperação e participação. Nesse contexto, é importante que possam vivenciar situações em que valorizem fazer coisas juntos, dividir brinquedos e materiais e ter objetivos comuns em atividades de pequenos ou grandes grupos e também interajam com outras crianças em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, de manipulação de argila ou de manutenção de uma horta, de reconto coletivo de história, de construção com sucata ou de pintura coletiva de um cartaz. Além disso, podem, ainda, participar de jogos de regras e aprender a construir estratégias de jogo, arrumar a mesa para um almoço com os amigos e manter a organização de seus pertences.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados a atitudes de participação, como, por exemplo, participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à cooperação, como, por exemplo, mudar de ideia e/ou materiais no decorrer da brincadeira considerando os interesses e desejos de seus colegas. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, esforçar-se por adaptar seu comportamento levando em consideração o ponto de vista de seus colegas ou buscar corresponder à expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.
O eu, o outro e o nós	Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Desde bem pequenos, os bebês são sujeitos sociais e buscam o contato e a interação com adultos de confiança, e se interessam por outras crianças. Na busca do contato social, fazem uso de diferentes estratégias para chamar atenção e realizar seus desejos e necessidades. Nesse contexto, é importante que possam vivenciar relações vinculares de confiança com professores(as) que atendam suas diferentes formas de se expressar e que valorizem suas iniciativas de comunicação e expressão, por meio de uma escuta e observação atenta e com ações responsivas, garantindo a confiança que precisam para seguir em suas comunicações.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para bebês, é possível construir objetivos específicos relacionados a formas de comunicação — por exemplo, interessar-se por comunicar-se com seu(a) professor(a) e seus colegas fazendo uso de diferentes formas de comunicação, buscando contato, atenção e prolongamento das situações de interação; ou pode também considerar objetivos específicos relacionados às formas de expressão, como, por exemplo, usar gestos com a intenção de conseguir algo, apontando o que deseja, colocando a mão na barriga para manifestar que está com fome, ou apontar pessoas e objetos como forma de mostrar reconhecimento. O currículo pode, ainda, destacar quais os sinais que são comuns em sua cultura, como, por exemplo, comunicar o desejo de colo ao estender os braços, apontar o penico quando sente vontade de fazer xixi, além de abordar atitudes a serem desenvolvidas nesses contextos, como, por exemplo, sentir-se confiante nas situações de comunicação e cuidados pessoais com o(a) professor(a) que escuta, observa e responde aos seus interesses e necessidades.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	As crianças bem pequenas ouvem e compreendem a linguagem antes mesmo de saberem se expressar por palavras. Quando, desde bebês, têm a oportunidade de viver interações sociais nas quais são reconhecidas e valorizadas em suas iniciativas de expressão e comunicação, aprimoram suas estratégias para serem compreendidas e para compreenderem os interesses e necessidades dos outros. Nesse contexto, é importante que possam vivenciar situações de interação que as engajem em buscar formas cada vez mais eficazes de se comunicar, seja por meio de suas expressões com o corpo, de suas produções artísticas ou musicais, seja por meio de suas representações ao brincar, ou mesmo por meio da linguagem verbal ou escrita, compreendendo seus colegas e os professores(as) e se fazendo compreender.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças bem pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados à comunicação não-verbal, como, por exemplo, participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião sobre uma história escutada, bem como expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à ampliação do vocabulário com foco na interação com adultos e pares como, por exemplo, engajar-se em situações de interações por tempos maiores, fazer perguntas para apoiar suas descobertas sobre o mundo à sua volta, além de descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. O currículo local pode, ainda, destacar qual o vocabulário típico de sua comunidade que elas costumam fazer uso ou exemplificar situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.

O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	À medida que evoluem em suas capacidades de linguagem e de representação, as crianças pequenas ganham confiança e maior independência nas suas formas de comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Nesse contexto, é importante oportunizar diferentes situações em que as crianças pequenas sejam convidadas e incentivadas a se comunicar com independência, a fazer coisas por si mesmas, bem como a iniciar uma atividade e persistir por si próprias nas ações e interações necessárias para seu sucesso. É importante que suas diferentes formas de comunicação, seja pelo corpo, pela música, pela narrativa, pela arte ou mesmo pela linguagem verbal possam ser valorizadas e incentivadas, evitando a ideia de que a linguagem verbal deve ser a mais valorizada na escola como forma de expressão e comunicação das crianças.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados ao reconhecimento e expressão de emoções em si mesmas, como, por exemplo, identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam, ou pode também considerar objetivos específicos relacionados ao reconhecimento e expressão de emoções nos outros, como, por exemplo, expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, expressar raiva sem incomodar os colegas e tentando regular sua emoção.
O eu, o outro e o nós	Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Por meio de situações de interação com professores(as) nos quais confiam, os bebês continuam suas descobertas sobre si mesmos, percebendo-se como um ser individual, com necessidades e desejos próprios. Quando apoiados e encorajados nesse processo de desenvolvimento, começam a construir uma imagem de si próprios e a desenvolver um sentido de si mesmos. As situações de cuidado, envolvendo os momentos de alimentação, higiene, sono ou repouso são privilegiadas para apoiar os bebês nas suas descobertas sobre si e sobre as formas de expressão de suas necessidades e desejos. Nesse contexto, é importante que os bebês possam construir relações de vínculos profundos e estáveis com os(as) professores(as) e que estes(as) sejam responsivos, por meio de uma escuta e observação atenta, aos seus interesses e necessidades, e às suas diferentes formas de expressar-se e comunicar-se. É importante favorecer situações em que os bebês possam fazer coisas por si, experimentando sabores, percebendo os cheiros dos alimentos e escolhendo o que querem comer, participando junto com outras crianças de refeições gostosas e cheirosas, de descanso diário em ambiente aconchegante e silencioso, de momentos de banho refrescante e participando dos momentos de cuidado assumindo pequenas ações, como, por exemplo, segurar a mamadeira, segurar sua fralda, ajudar esticando os braços ou as pernas ao se vestir, realizar algumas ações de cuidado de si mesmos e de satisfação de suas necessidades e desejos em situações como colocar o casaco ao sentir frio, solicitar água ao sentir sede, buscar aconchego ao sentir sono etc., sempre com a segurança de estar acolhido pelo(a) professor(a), que responde e valoriza suas iniciativas.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para bebês, é possível construir objetivos específicos relacionados à expressão de suas emoções no cuidado de si mesmos — por exemplo, expressar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à realização de ações simples no cuidado de si mesmo, como, por exemplo, participar com pequenas ações nas situações de troca de fraldas (segurando sua fralda) e de alimentação, tentando alimentar-se por si mesmo. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, demonstrar prazer na participação e adaptadas à rotina relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	Por meio de experiências positivas de interação com outras crianças e adultos, permeadas por relações vinculares profundas, estáveis e respeitadas, as crianças bem pequenas têm a oportunidade de aprender sobre as suas características físicas e a perceber semelhanças e diferenças em relação aos seus colegas ou outras pessoas próximas. Nesse contexto, é importante que possam viver situações de exploração de seu próprio corpo e de relações e trocas com seus colegas e professores(as) em um ambiente rico de interações e descobertas pelas crianças sobre si mesmas, suas características físicas, seus gostos e preferências e de seus colegas em um clima de respeito e confiança, favorecendo que as crianças pequenas valorizem e respeitem suas particularidades e diferenças em relação aos outros. Nesse contexto é desejável também que elas possam apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças bem pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados ao reconhecimento de suas características, como, por exemplo, identificar progressivamente algumas características físicas suas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados ao respeito frente às diferenças, como, por exemplo, brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, interessar-se por relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	As crianças pequenas aprendem a valorizar suas características e a respeitar as dos outros por meio de diversas situações em que podem se expressar de formas variadas, observar as expressões e ações de seus colegas, descobrir seus gostos e preferências, bem como perceber que possuem interesses e características semelhantes e diferentes de seus companheiros, apreciando a descoberta dessa diversidade. Nesse contexto, é importante que as crianças pequenas possam envolver-se em situações de brincadeiras compartilhadas, em brincadeiras com música, dança, mímica, dramatização, bem como atividades diversas de expressão e representação, preparar uma exposição de objetos relativos às atividades e profissões dos familiares e dos adultos da unidade de Educação Infantil, realizar com maior autonomia ações de escovar os dentes, colocar sapatos ou o agasalho, pentear os cabelos, servir-se sozinha nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes das refeições e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados à identificação das características de seu corpo, como, por exemplo, perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados ao reconhecimento de seus pontos fortes, como, por exemplo, reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, apreciar positivamente seu gênero e respeitar o outro em diferentes situações ou identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.
O eu, o outro e o nós	Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	Por meio das diversas oportunidades de interação positivas que os bebês têm com outras crianças e com seus(as) professores(as), que se preocupam em estabelecer vínculos profundos e estáveis com eles, garantindo a segurança de que necessitam para suas explorações e descobertas sobre o mundo que os cerca, aprendem a participar e colaborar em situações de convivência em contato com colegas, em dupla, trio, pequeno ou grande grupo, valorizando e descobrindo diferentes formas de estar com os outros. Nesse contexto, é importante que os bebês tenham diversas oportunidades de brincadeiras e situações, sempre em um contexto de segurança, confiança e afetividade que garanta condições de interações positivas em pares ou em grupos maiores. Também é importante que sejam valorizados em suas conquistas e esforços de relações com seus pares, professores(as) e outros adultos da escola.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para bebês, é possível construir objetivos específicos relacionados à sua relação com pessoas próximas. Por exemplo, sorrir para o(a) professor(a), buscando contato, mostrar preferência em ser acolhido por pessoas conhecidas ou acalmar-se quando acolhido por seu(a) professor(a) de referência. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à sua relação com as outras crianças, como, por exemplo, buscar colegas com quem gosta de brincar ou comunicar-se com seus companheiros imitando gestos, palavras e ações. O currículo local pode, ainda, trazer exemplos de hábitos de convívio específico de sua cultura, além de abordar atitudes a serem desenvolvidas nessas situações, como, por exemplo, mostrar interesse pelas ações e expressões de seus colegas ou ter prazer em interagir com os companheiros em situações de brincadeira, buscando compartilhar significados comuns.

O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	As crianças bem pequenas têm a oportunidade de descobrir e se apropriar das regras básicas de convívio social conforme podem vivenciar diversas situações de interação em cenários de brincadeiras e atividades compartilhadas. Nesse contexto, incentivar o interesse que as crianças bem pequenas têm em estar junto com seus pares, oportunizando situações de jogos colaborativos, atividades simples em pequenos grupos, trios ou mesmo duplas, e situações em que precisam compartilhar objetos ou brinquedos, favorece o desenvolvimento do convívio social positivo entre as crianças. É importante também que possam participar de situações em que cantem, respeitando sua vez de cantar e ouvindo os companheiros, e decidam com os colegas o tema de uma história a ser por todos dramatizada, usando esclarecimentos, justificativas e argumentos que são muito ligados aos seus sentimentos.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças bem pequenas, o currículo pode construir objetivos específicos relacionados às normas simples de convivência, como, por exemplo, começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à participação em diferentes situações, como, por exemplo, participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festa de aniversário, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. O currículo local pode, ainda, exemplificar quais são os ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura, além de abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, ter prazer em participar de eventos tradicionais de seu território.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	As crianças pequenas aprendem a respeitar as diferentes culturas e modos de vida ao mesmo tempo em que conhecem e valorizam suas próprias características e compreendem como estas contribuem e marcam sua cultura, criando um valor positivo frente às diferenças de gênero, etnia e crenças religiosas. Nesse contexto, é importante que as crianças pequenas vivenciem cotidianamente um ambiente de respeito e aceitação ao outro, reconhecendo e valorizando como positivas as diferenças identificadas. Ter a oportunidade de conhecer outros grupos de crianças ou mesmo outros grupos sociais, seja pessoalmente ou por outro meio de comunicação, ajuda para que se interessem e respeitem as diferentes culturas e modos de vida, bem como ouvir e recontar histórias dos povos indígenas, africanos, asiáticos, europeus, de diferentes regiões do Brasil e de outros países da América, localizar, em um mapa, com apoio do(a) professor(a), sua cidade, aldeia ou assentamento, e o local do Brasil no mapa mundial, pesquisar em casa suas tradições familiares, de modo a reconhecer elementos da sua identidade cultural, estabelecer relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e o de outros grupos, conhecer costumes e brincadeiras de outras	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados ao reconhecimento de pessoas de sua comunidade, como, ao reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima, conversar com elas sobre o que fazem. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados ao conhecimento de outros grupos sociais, como, por exemplo, interessar-se por conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. O currículo local pode, ainda, trazer exemplos de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	As crianças bem pequenas, ao participarem de situações de interações com outras crianças, acabam se envolvendo em situações de conflitos de relações que, muitas vezes, geram sentimentos de frustração. Nessa faixa etária, estão mais centradas em si mesmas, pensam de uma forma mais concreta e estão adquirindo a conquista do autocontrole. A regulação de suas emoções é importante para que as crianças possam vivenciar situações concretas de conflitos sociais. Nessas vivências, elas devem ser apoiadas na resolução desses conflitos, de forma positiva, pelo(a) professor(a), que as ajuda a aprender, gradativamente, a resolvê-los. Nesse contexto, é importante cuidar das situações cotidianas de conflitos relacionais que as crianças bem pequenas vivem, aceitando e respeitando a situação e, ao mesmo tempo, ajudando-as a reconhecer, expressar e conversar sobre seus sentimentos, apoiando-as na criação de estratégias para a resolução dos conflitos.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças bem pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados ao reconhecimento de pessoas de sua comunidade, como, por exemplo, procurar o(a) professor(a) para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados ao controle de suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, interessar-se por tentar resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeira.
O eu, o outro e o nós	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	As crianças pequenas, por meio das diversas situações de interações que vivenciam em seu cotidiano e das situações de conflitos relacionais geradas por essas interações, aprendem, gradativamente, a criar e fazer uso de estratégias pautadas no respeito mútuo para resolução dos conflitos, por meio de estratégias pacíficas e do diálogo. Nesse contexto, garantir que as crianças pequenas vivam diferentes situações de interação e que possam tomar iniciativa na busca por resolver os problemas relacionais que aparecem, de forma cada vez mais independente, contribui para que percebam as necessidades dos outros e busquem soluções para resolver seus conflitos de forma que satisfaça a todas as crianças envolvidas na situação, e para que possam também discutir em grupo situações-problema ou formas de planejar um evento.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados a habilidades para resolver problemas relacionais, como, por exemplo, usar diferentes estratégias simples para resolver conflitos ou utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
O eu, o outro e o nós	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	As crianças bem pequenas aprendem por meio de suas interações e explorações. Ao vivenciarem variadas situações de interação, nas quais têm a oportunidade de decidir o que explorar e como resolver pequenos problemas, vão, aos poucos, desenvolvendo um sentido de autoconfiança. Assim, vão se reconhecendo como alguém que é capaz de fazer coisas por si mesmo e sentindo orgulho em suas conquistas, o que também é importante para o desenvolvimento de sua autonomia e independência. Nesse contexto, é importante oportunizar às crianças bem pequenas diversas situações de exploração e interação nas quais tenham a oportunidade de iniciar suas ações, tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas em um ambiente seguro e estimulante, com professores(as) que valorizam e apoiam suas iniciativas e preferências.	Ao formular objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para o currículo, é desejável detalhar noções, habilidades, atitudes e/ou especificidades locais para cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Para as crianças bem pequenas, é possível construir objetivos específicos relacionados à imagem positiva de si, como, por exemplo, reconhecer sua imagem corporal no espelho ou brincando de luz e sombra, manifestando prazer em brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. O currículo pode considerar objetivos específicos relacionados à autoconfiança, como, por exemplo, demonstrar satisfação com suas características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. O currículo local pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como, por exemplo, interessar-se por cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal, de seus pertences e da manifestação de gostos e preferências por brincadeiras e atividades.